

## Plano de Ensino

**Período Letivo:** 2019B

**Curso:** 653 - GESTÃO DE SERVIÇOS JURÍDICOS E NOTARIAIS

4º Semestre

**Disciplina:** 7664 - CONTROLADORIA JURÍDICA E INOVAÇÃO

### Ementa

Introdução; Concepções gerais; os princípios gerais da Administração Pública aplicáveis à ação controladora; A Controladoria Interna Governamental e suas etapas; as inovações tecnológicas na controladoria da gestão dos recursos públicos; Papéis e responsabilidades da Administração e da Auditoria Jurídica; Participação do cidadão na controladoria da gestão dos recursos públicos

### Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
ALBINI, Samanta. Controladoria jurídica: para escritórios de advocacia e departamentos jurídicos. Curitiba: Juruá, 2014.	Minha Biblioteca <a href="https://www.jurua.com.br/shop_item.asp?id=23317">https://www.jurua.com.br/shop_item.asp?id=23317</a>
ANDRADE, Mariana Y. Naito. Controladoria jurídica: Inovação na gestão da rotina de escritório.	Minha Biblioteca <a href="https://br.blastingnews.com/economia/2014/11/controladoria-juridica-inovacao-na-gestao-da-rotina-de-escritorio-00186801.html">https://br.blastingnews.com/economia/2014/11/controladoria-juridica-inovacao-na-gestao-da-rotina-de-escritorio-00186801.html</a>
Datalawyer Advocacia Orientada a Dados. 97% dos escritórios de sucesso têm software de gestão para advogados.	Minha Biblioteca <a href="https://blog.datalawyer.com.br/software-de-gestao-para-advogados">https://blog.datalawyer.com.br/software-de-gestao-para-advogados</a>
GARCIA, Alexandre Sanches. Introdução à controladoria: instrumentos básicos de controle de gestão das empresas. São Paulo: Atlas, 2010.	Minha Biblioteca <a href="https://www.amazon.com.br/Introducao-C3%A7-C3%A3o-Controladoria-Instrumentos-Controle-Empresas/dp/8522457948">https://www.amazon.com.br/Introducao-C3%A7-C3%A3o-Controladoria-Instrumentos-Controle-Empresas/dp/8522457948</a>

### Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
GONÇALVES, Ariane Pereira. Afinal, o que é controladoria?	Minha Biblioteca <a href="https://administradores.com.br/artigos/afinal-o-que-e-controladoria">https://administradores.com.br/artigos/afinal-o-que-e-controladoria</a>
SILVA, Paulo José da. Controladoria jurídica e tecnologia	Minha Biblioteca <a href="https://docplayer.com.br/71409757-Controladoria-juridica-e-tecnologia-dezembro-de-2017.html">https://docplayer.com.br/71409757-Controladoria-juridica-e-tecnologia-dezembro-de-2017.html</a>
SANTARÉM, Vinícius. Gestão da informação para o desenvolvimento de procedimentos e serviços jurídicos: um estudo de caso num escritório de advocacia. Marília (SP), 2017	Minha Biblioteca <a href="https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/santarem_v_me.pdf">https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/santarem_v_me.pdf</a>
PERIM, Juliana. A era das controladorias jurídicas	Minha Biblioteca <a href="http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/a-era-das-controladorias-juridicas/107859">http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/a-era-das-controladorias-juridicas/107859</a>
MONTEIRO et al. A controladoria e o controller no processo de gestão organizacional. Revista Gestão em Foco. São Paulo. P 66-74, 2015.	Minha Biblioteca <a href="https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/download/1494/2258">https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/download/1494/2258</a>

## Objetivos

- 1 Contribuir para a melhor compreensão do conteúdo da disciplina por meio de revisões conceituais referentes às funções da Administração e às figuras da racionalização, da eficácia e da eficiência.
- 2 Favorecer a compreensão sobre a Controladoria Jurídica e suas características estruturais e funcionais no âmbito dos escritórios de advocacia.
- 3 Favorecer a compreensão sobre a concepção e as funções do *Controller* como agente principal no contexto da Controladoria Jurídica em um escritório advocatício.
- 4 Contribuir para a compreensão sobre a operacionalização das ações da Controladoria Jurídica nos escritórios advocatícios.

## Conteúdo Programático

### 1 Contextualização

#### 1.1 Seus Conhecimentos Sobre Fundamentos Teóricos da Administração Como Ciência

##### 1.1.1 Relembrando as funções da Administração

##### 1.1.2 Eficácia e eficiência no trabalho empresarial

##### 1.1.3 Racionalização do trabalho empresarial

#### 1.2 A Inovação Tecnológica Como Instrumento da Administração

##### 1.2.1 A tecnologia da informação como forte aliada da Administração

##### 1.2.2 A tecnologia da informação como elemento estrutural da empresa

### 2 Controladoria Jurídica Como Estratégia Administrativa nos Escritórios Advocatícios

#### 2.1 A Preocupação dos Escritórios Advocatícios com a Inovação Tecnológica

#### 2.2 O Significado e o Alcance da Controladoria Jurídica

##### 2.2.1 A questão da cientificidade da Controladoria Jurídica

##### 2.2.2 Caracterização conceitual da Controladoria Jurídica

##### 2.2.3 A Controladoria Jurídica sob aspectos contábeis e administrativos

##### 2.2.4 A Controladoria Jurídica como consultoria empresarial

##### 2.2.5 A Controladoria Jurídica como assessoria empresarial

#### 2.3 Aplicabilidade da Controladoria Jurídica nos Escritórios Advocatícios

##### 2.3.1 Razões principais da presença da Controladoria nos escritórios advocatícios

##### 2.3.2 As finalidades da Controladoria no escritório advocatício

### **3 A Concepção e as Funções do Controlador na Estrutura dos Escritórios Advocatícios**

#### **4 As Ações da Controladoria nos Escritórios Advocatícios**

##### 4.1 A Estruturação da Controladoria

###### 4.1.1 Planejamento para prever as ações da Controladoria Jurídica

###### 4.1.2 Organização para estruturar as ações da Controladoria Jurídica

###### 4.1.3 Controle avaliativo para garantia de resultados

###### 4.1.4 Outras funções da Administração no contexto da Controladoria Jurídica

##### 4.2 Operacionalização da Controladoria

##### 4.3 Sistemas Operacionais e Aplicativos Úteis no escritório advocatício

###### 4.3.1 Conceitos e classificações de *softwares* úteis nos escritórios de advocacia

###### 4.3.2 Aplicativos de possível utilização em escritórios de advocacia

### **Instrumentos e Critérios de Avaliação**

A UCDB Virtual acredita que avaliar é sinônimo de melhorar, isto é, a finalidade da avaliação é propiciar oportunidades de ação-reflexão que façam com que você possa aprofundar, refletir criticamente, relacionar ideias, etc.

A UCDB Virtual adota um sistema de avaliação continuada: além das provas no final de cada módulo (avaliação somativa), será considerado também o desempenho do aluno ao longo de cada disciplina (avaliação formativa), mediante a realização das atividades. Todo o processo será avaliado, pois a aprendizagem é processual.

Para que se possa atingir o objetivo da avaliação formativa, é necessário que as atividades sejam realizadas criteriosamente, atendendo ao que se pede e tentando sempre exemplificar e argumentar, procurando relacionar a teoria estudada com a prática.

As atividades devem ser enviadas dentro do prazo estabelecido no calendário de cada disciplina. As atividades enviadas fora do prazo serão aceitas nas seguintes condições:

- As atividades enviadas 7 dias após o vencimento do prazo serão corrigidas com a pontuação normal, isto é, sem penalização pelo atraso.

- Após os 7 dias, o professor aplicará um desconto de 50% sobre o valor da atividade.

#### **Critérios para composição da Média Semestral:**

Para fazer a Média Semestral, leva-se em conta o desempenho atingido na avaliação formativa e na avaliação somativa, isto é, as notas alcançadas nas diferentes atividades virtuais e na(s) prova(s).

Antes do lançamento desta nota final, o professor divulgará a média de cada aluno, dando a oportunidade de que os alunos que não tenham atingido média igual ou superior a 7,0 possam fazer a Segunda Chamada.

Após a Segunda Chamada, o professor já fará o lançamento definitivo da Média Semestral, seguindo o procedimento abaixo:

A prova presencial tem peso 7,0 e as atividades virtuais têm peso 3,0. Portanto, para calcular a Média, o procedimento é o seguinte:

1. Multiplica-se o somatório das atividades por 0,30;
2. Multiplica-se a média das notas das provas por 0,70.

Para termos a Média Semestral, somam-se os dois resultados anteriores, ou seja:

$$MS = MP \times 0,7 + SA \times 0,3$$

MS: Média Semestral

MP: Média das Provas

SA: Somatório das Atividades

Assim, se um aluno tirar 10 na(s) prova(s) e tiver 10 nas atividades:

$$MS = 10 \times 0,7 + 10 \times 0,3 = 7,0 + 3,0 = 10$$

Se a Média Semestral for igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0, o aluno ainda poderá fazer o Exame. A média entre a nota do Exame e a Média Semestral deverá ser igual ou superior a 5,0 para considerar o aluno aprovado na disciplina.